



1 **5ª Ata da Reunião Extraordinária do CMS** – Aos trinta dias do mês de fevereiro de dois mil  
2 e vinte e dois às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino  
3 Taques, 445, Centro, e via on-line através da plataforma Skype, presentes os Conselheiros  
4 Titulares: Inês Chuy Lopes, Francismara Cristiane Orso de Araújo, Regina Rosa Pedrozo  
5 Rosa, José dos Passos Neto, Pedro Henrique Moraes, Carolina Moreira Justo, Isabel Sens  
6 Fadel Gobbo, Sueli Terezinha Mensen, Adriane do Rocio Lopes, Gizelle Aparecida  
7 Cheremeta, José Timóteo Vasconcellos Sobrinho e Maria Albertina de Miranda Soares.  
8 Conselheiros Suplentes: Thiago Bueno Silva, Maria Aparecida da Costa Silva, Debora Lee  
9 Comassetto Machado e João Henrique Santos Souza. A Presidente Adriane do Rocio Lopes  
10 abre à reunião às 18 horas e 35 minutos saudando todos os presentes, faz a leitura da pauta.  
11 **1. Apreciação e votação do Relatório Anual de Gestão de (RAG) de 2021.** A Presidente  
12 Adriane do Rocio Lopes pergunta se algum Conselheiro ficou com alguma dúvida com relação  
13 à convocação desta reunião de forma repentina, fala que não fizeram o uso do prazo  
14 regimental, pergunta se alguém queria fazer uma manifestação nesse sentido, para que  
15 pudessem ser esclarecidas algumas dúvidas que fossem impertinentes a esta questão. O  
16 Conselheiro José Timóteo Vasconcellos Sobrinho fala que a Mesa do CMS através da  
17 Presidente efetuou essa convocação, só que não está de acordo com o Regimento, pergunta  
18 se teria uma maneira melhor de fazer isso sem mexer com o Regimento, faria- se uma  
19 aprovação Ad Referendum, e na próxima reunião o Pleno iria analisar essa situação do Ad  
20 referendum. A Conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta fala que entende que o CMS está  
21 tentando ser proativo em relação aos problemas do município, mas pede a Mesa Diretora do  
22 CMS que seja a última manifestação nesse sentido, fala que se o Relatório tivesse chegado a  
23 tempo hábil para o CMS, se fosse contratado o contador da maneira que foi pedido desde o  
24 início da análise do RAG, se tivesse sido feito de maneira mais pronta por parte do Gestor, o  
25 Relatório já teria sido analisado, teria ido para Pleno em reuniões Ordinárias do CMS, entende  
26 e parabeniza a Mesa Diretora do CMS por tentar ser proativa nesse momento, mas entende  
27 também que a prefeitura tem que parar de mandar as coisas para o CMS em cima da hora; o  
28 Gestor tem que entender que o CMS tem um prazo e que mesmo passado os quarenta e  
29 cinco dias de análise do RAG ainda seria direito de algum Conselheiro pedir vistas desse  
30 RAG durante os processos de apresentação. A Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que  
31 não tomou nenhuma decisão sozinha, a decisão foi tomada em conjunto, e que havia  
32 realmente essas duas possibilidades onde foram oferecidas, era uma decisão da Mesa, e que  
33 foi tomada pelos presentes da reunião. A Conselheira Sueli Terezinha Mensen fala que foi  
34 cogitada a hipótese do Ad Referendum, mas devido a responsabilidade do RAG aprovar pelo  
35 Ad Referendum seria perigosíssimo, visto que algumas coisas não foram justificadas, tanto  
36 que teve que voltar para a Comissão para fazer a justificativa, para a Comissão poder  
37 elaborar o Parecer referente o RAG de 2021, por este motivo, foi tomada esta decisão, fala  
38 que se alguém se manifestar e pedir a impugnação desta votação, terá o que ser feito, estão  
39 tentando agilizar para que o município possa aprovar suas contas ou não, porque o município  
40 tem muito a perder neste momento difícil de pandemia, fala que fizeram o seu papel quanto  
41 conselheiros. A conselheira Regina Rosa Pedrozo Rosa fala que entende a angústia de todos  
42 com relação a cumprir o Regimento, mas vê que como já estão em reunião, irão otimizar o  
43 tempo que tem, e tocar a pauta para que seja resolvido logo, fala que se mobilizaram mesmo  
44 tendo outros compromissos. A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo fala que foram feitas  
45 várias reuniões, fala também que apesar da demora conseguiram um Contador Público para  
46 auxiliar nas análises de orçamento e das despesas realizadas, além disso, foram obtidos  
47 todos os documentos solicitados, diante dessas questões, a Comissão analisou e fez uma  
48 citação de aprovação do RAG, mas fazem uma ressalva, o RAG atualmente é composto por  
49 107 (cento e sete) metas, porém três foram suprimidas ao longo do tempo, duas foram  
50 realizadas em anos anteriores e uma por estar repetida no RAG, fechando 104 (cento e  
51 quatro), dentro dessas cento e quatro metas, quarenta não foram realizadas e sessenta e  
52 quatro foram realizadas, tendo apenas 61,04% no total de metas do ano sendo realizadas, o  
53 município teve uma série de dificuldades, apresentadas pela prefeitura, justificativas  
54 compreensivas, com números, datas, que foram solicitadas. Dentre todas as metas que foram



55 solicitadas, chegou muito perto de cumpri-las, fala que em muitas reuniões tiveram dificuldade  
56 de participação e que precisa ser ampliada essa atuação com urgência, pede a participação  
57 de todos da Comissão nas reuniões para evitar mais dificuldades. A Presidente Adriane do  
58 Rocio Lopes abre para votação do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2021, pede para que  
59 seu voto seja nominal e que conste na íntegra. O Conselho Municipal de Saúde é um órgão  
60 fiscalizador e deliberativo e está no mesmo patamar que a gestão e tem o objetivo de:  
61 controla o dinheiro da saúde; acompanha as verbas que chegam pelo Sistema Único de  
62 Saúde (SUS) e os repasses de Programas Federais; participa da elaboração das metas para  
63 a saúde; controla a execução das ações na saúde. Neste sentido, considerando que as  
64 orientações, mudanças de estratégias e decisões em sua grande maioria tomadas pela  
65 gestão, não passaram por este Conselho, comento que tais ações me tiram a possibilidade no  
66 cumprimento de tais atribuições acima descritas, sendo assim não é possível fazer a  
67 formação de decisão sobre alguns temas que refletem a realidade da Saúde Pública no  
68 Município, pois ficamos sabendo das ações desenvolvidas no município por terceiros, por  
69 redes sociais e por meio da imprensa. Cito que tivemos o conhecimento de circunstâncias por  
70 estes meios mencionados como: recursos Covid sendo utilizados fora da pasta para  
71 pagamento da folha; perda de doses de vacina; fechamento de porta de serviço do Hospital  
72 da Criança; fechamento de porta de serviço do Hospital Amadeu Puppi; auditoria no Pronto  
73 atendimento Santana (sem credenciamento até nos dias de hoje desde agosto do ano  
74 passado); mudança de estratégia para as OSS; tomografias à pacientes do Pronto Socorro  
75 Municipal, sendo feitas pelo Hospital Bom Jesus, sem o devido repasse ao ente hospitalar. A  
76 gestão gastou os recursos para Saúde Pública, sem antes conversar com este Conselho,  
77 considerando que a saúde no município está péssima, pois temos notícias de postos de  
78 saúde sem médicos, falta de remédios, consultas sendo agendadas para até 6 meses,  
79 superlotação nas UPAs, padecimento dos pacientes dentro dos equipamentos UPA por maior  
80 tempo permitido, falecimento de paciente descompensados aguardando atendimento,  
81 inclusive morte de criança. Portanto, considerando que o Relatório Anual de Gestão (RAG) é  
82 o instrumento de planejamento que apresenta os desdobramentos das ações previstas e os  
83 resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados  
84 com base no conjunto de ações, metas e indicadores e orienta redirecionamentos que se  
85 fizerem necessários, informo que meu voto é pela reprovação do Relatório Anual de Gestão  
86 (RAG) de 2021. A vice-presidente Sueli Terezinha Mensen fala que devido à análise do ano  
87 anterior que não iria haver ressalvas no RAG, por este motivo vota pela reprovação do RAG  
88 de 2021. O Conselheiro José Timóteo Vasconcellos Sobrinho fala que o último RAG foi  
89 acertado que não haveria mais ressalvas, por este motivo vota pela reprovação do RAG de  
90 2021. A Conselheira Gizelle Aparecida Cheremeta fala que não tem como fazer uma análise  
91 do RAG de 2021 separando a análise da meta e da análise fiscal, se tivesse um Contador  
92 desde que começaram a análise do RAG para que ele pudesse explicar as situações, como  
93 por exemplo, onde está o dinheiro do Hospital da Criança, deixaram de ter despesas dentro  
94 do Hospital, e o dinheiro com certeza foi realocado para outro espaço, não sabem exatamente  
95 para onde foram, vários serviços que acabaram sendo cortados e não tem como fazer um  
96 rastreamento para saber exatamente onde este dinheiro está não ficou claro, onde estão às  
97 verbas que foram realocadas, por este motivo, vota pela reprovação do RAG de 2021, fala  
98 que não foi levando a questão de que os funcionários não trabalharam direito e que não  
99 fizeram esforços para que as metas não fossem cumpridas, fala que o seu voto pela  
100 desaprovação vai pela questão da Gestão mesmo travar muito recurso para este Conselho,  
101 fala que precisam entender que o Conselho precisa de amparo para poder fazer a aprovação  
102 de certos temas que chegam ao CMS por não terem a capacitação técnica pra isso, fala que  
103 na próxima vez em que forem solicitados amparos técnicos o Gestor esteja pronto ajudar.  
104 Aprovado o Relatório Anual de Gestão de 2021, por 12 (doze) votos favoráveis, 4 (quatro)  
105 desfavoráveis e 1 (uma) abstenção. A reunião foi encerrada às dezenove horas e treze  
106 minutos.